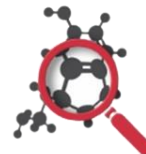




INFORME DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL SARAMPO/RUBÉOLA

Nº: 02/2023
08-Out-2023

Este informe tem por objetivo atualizar os profissionais, gestores, serviços de saúde e público em geral sobre a Vigilância Laboratorial para sarampo e rubéola no Estado da Paraíba realizada pelo LACEN-PB.



DADOS LABORATORIAIS

No período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2023, foram liberados resultados de 39 exames para investigação de sarampo/rubéola, através da metodologia de enzimmunoensaio (ELISA) pelo LACEN-PB. Deste total, 11 (28,21%) apresentaram resultados reagentes e 28 (71,8%) não reagentes. Recomenda-se que as amostras de sangue para diagnóstico de sarampo/rubéola sejam coletadas de acordo com o seguinte esquema: Amostra S1: Coletada no primeiro contato com o paciente, entre o 1º e o 30º dia do aparecimento do exantema e Amostra S2 coletada 15 a 25 dias após a coleta da amostra S1. A seguir na tabela 1, apresentamos os dados dos municípios com maior número de solicitações e as respectivas taxas de positividade* para estes agravos referente a S1.

Tabela 1. Distribuição de exames realizados com primeira amostra (S1) para Sarampo/Rubéola nos municípios.

Sorologia para sarampo/rubéola			
Município Solicitante	Nº Exames realizados	Resultado (+) na S1	Resultado (-) na S1
João Pessoa	15	7	8
Cabedelo	10	3	7
Santa Cecília	3	1	2
Bonito de Santa Fé	2	0	2
Caaporã	2	0	2
Alagoa Grande	1	0	1
Amparo	1	0	1
Bayeux	1	0	1
Cachoeira dos Índios	1	0	1
Campina Grande	1	0	1
Picuí	1	0	1
Santa Rita	1	0	1

Fonte: Gal, 2023

Todas as amostras S2 foram não reagentes para sarampo e rubéola.

*Taxa de positividade = $\frac{\text{Nº de resultados positivos}}{\text{Nº de exames realizados}} \times 100$

Para efeito de comparação, os gráficos abaixo mostram a evolução do número de exames realizados (em amostras S1) e seus respectivos resultados no LACEN-PB, nos últimos anos e por bimestre, de janeiro à outubro de 2023.

Gráfico 1. Distribuição dos resultados para sarampo/rubéola dos últimos 03 anos.

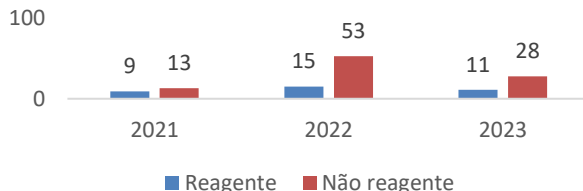
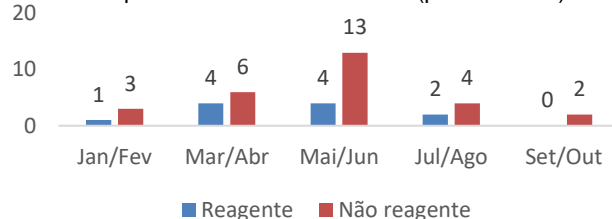


Gráfico 2. Distribuição dos resultados para sarampo/rubéola no ano de 2023 (por bimestre).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil recebeu o certificado de eliminação do sarampo, concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016. Três anos depois, o país perdeu esse status depois da reintrodução do vírus no país e confirmação de novos casos. O último surto registrado na Paraíba ocorreu em julho de 2019. Para confirmação de diagnóstico laboratorial é imprescindível o envio da S2 para realização do IgG pareado e encerramento de caso. Assim, até o presente momento, não há registro de circulação de sarampo/rubéola no Estado da Paraíba.